

Especial: Gestão 2015 - 2018

## Mesa Executiva garantiu direitos aos servidores da Alep

*Medidas de valorização do servidor foram tomadas como forma de melhorar os trabalhos que são prestados à população paranaense.*

Por Trajano Budola

A Mesa Executiva da Alep garantiu nesta legislatura uma série de medidas de valorização do servidor. Reivindicações antigas e há muito tempo esperadas. Direitos, como a progressão por antiguidade, a licença-maternidade de 180 dias e o respeito à aplicação da data-base, foram implantados ou devidamente encaminhados para passar a valer já a partir do ano que vem. O presidente Ademar Traiano (PSDB) cumpriu o compromisso da Mesa Executiva, assumido logo no início da atual gestão, assegurando condições aos efetivos e comissionados, como uma forma de melhorar os trabalhos que são prestados à população paranaense.

### Primeira Progressão por Antiguidade

Os servidores efetivos contam com a primeira progressão por antiguidade, algo que foi corrigido após distorção de muitos anos, alocando de maneira técnica os servidores na tabela de vencimento, respeitando-se o tempo de serviço público.

### Licença-Maternidade

Concessão de 180 dias para que as servidoras possam dedicar mais tempo exclusivamente com seus bebês após o nascimento.

### Aplicação da Data-Base

Reconhecimento do direito dos servidores da Casa à correção inflacionária anual, não acompanhando as decisões do Poder Executivo Estadual.

### Passagem de Classe por Progressão por Antiguidade

Possibilitou a passagem de classe ao servidor que completa dois anos de efetivo exercício no último nível de determinada classe para o nível inicial da classe subsequente, sem a necessidade de espera e aprovação em eventos de Promoção.

### Indenização de Licenças Especiais

Licenças não usufruídas, mediante requerimento à Diretoria de Pessoal, com a anexação do ato aposentatório.

### Disponibilidade Remunerada

Chamamento dos servidores em disponibilidade remunerada, para que retornassem às atividades funcionais.

### Auxílio Saúde

Concessão do benefício aos servidores efetivos ativos e inativos, e aos servidores comissionados nos valores previstos por faixa etária, mediante comprovação de pagamento de plano ou seguro saúde.

### URV

Correções dos índices aplicados no pagamento das diferenças decorrentes da defasagem.



#### Tais Serafim Souza da Costa - DAP

"A Licença-Maternidade de 180 dias é uma grande avanço. Tenho três filhos e sei como é gratificante voltar a trabalhar depois de usufruir este seis meses. Agora todas as mulheres vão poder pedir este direito, tanto as efetivas quanto as comissionadas".



#### Raquel Tournier Tassi - Taquigrafia

"O auxílio saúde é uma conquista, um direito que todos têm e agora será implementado. O plano de saúde é uma condição para os funcionários trabalhem mais tranquilos, podendo se cuidar e se prevenir".



#### Fábio José Brante - Taquigrafia

"Nunca havia sido feito um evento de progressão desde que foi criado o quadro dos funcionários. No primeiro ano da gestão esta medida foi tomada. Muitas pessoas, que estavam para se aposentar, estavam alocadas no piso da tabela de vencimento. Agora todos estão no nível correto".



#### Maria Joaquina Faria de Paula - DAP

"O ganho real de 1% para todos os servidores da Assembleia, além de toda a reposição da inflação, foi cumprido. O Poder Executivo havia vetado nossas leis de reposição da Data-Base, mas elas foram devidamente promulgadas".



## Como presidente da Assembleia, Guataçara Borba Carneiro assumiu por três vezes o Governo do Estado

*Nhô Guata, como era conhecido, foi um homem muito influente ao longo de sua vida, pelo poder de liderança e por sua rara habilidade política.*

### Por Sandra C. Pacheco

Neto do sertanista, escritor, explorador e político Telêmaco Borba, Guataçara Borba Carneiro nasceu em Reserva, em 24 de maio de 1899. Morou com o avô na cidade de Tibagi, onde frequentou a única escola da região, do professor José da Cruz Machado. Deu continuidade aos estudos em Piraí, depois veio para Curitiba, onde fez o serviço militar.

Começou a atuar nas eleições municipais de 1920. Exerceu a função de delegado de polícia e foi posteriormente nomeado promotor público da comarca. Junto com o cunhado, Edmundo Mercer Júnior, abriu um escritório de advocacia. Durante a Revolução de 1930, na condição de delegado de polícia de Tibagi, organizou a resistência local com cinco soldados e dez presos. Em função disso, acabou sendo removido para o presídio político localizado no Alto de São Francisco, em Curitiba.

**Prefeito** – Convidado por Marins de Camargo, ingressou na União Republicana Paranaense. Em 1935 venceu a eleição para prefeito de Tibagi, derrotando Nelson Santos, filho de um líder político local, Augusto dos Santos, o que despertou a ira do interventor Manoel Ribas. Pressionada, a Justiça Eleitoral anulou várias urnas e um rumoroso processo eleitoral teve início. Com sua vi-



tória reconhecida pelos tribunais, Guataçara finalmente tomou posse, mas ficou pouco tempo no cargo. Com o Estado Novo, Manoel Ribas voltou ao pleno poder de interventor e nomeou para o cargo de prefeito de Tibagi o cunhado de Guataçara, Edmundo Mercer Júnior, e depois seu tio, Leopoldo Mercer. No início da década de 1940, insatisfeito com a situação do município, o interventor decidiu superar suas divergências com Guataçara e lhe devolveu o cargo. Com o retorno do país à normalidade democrática, Moysés Lupion de Troya (PSD) foi eleito governador. E na bancada estadual do partido encontrava-se Guataçara, eleito com 1.455 votos. Em

1949, Nhô Guata, como também era conhecido, é eleito presidente da Assembleia Legislativa. Em 24 de julho o governador Lupion se licenciou e Guataçara assumiu o governo.

**Oposição** – Nas eleições de 3 de outubro de 1950, Guataçara se reelegeu com 2.918 votos. Em 1954, Guata obteve novo mandato para a Assembleia com 3.258 votos. Reelegeu-se pela última vez em 3 de outubro de 1958. Em 31 de outubro de 1959, assumiu pela segunda vez o Governo do Estado, quando se discutia a sucessão de Lupion, então em seu segundo mandato. Guata promulgou nessa época lei que concedia aumento de salário-família para os servidores do Estado.

Em 1960, decidiu apoiar a candidatura de Ney Braga (PDC), comprometendo seu futuro político. Inconformado com a derrota de seu partido, Lupion não transmitiu pessoalmente o governo ao sucessor eleito. Por meio de ofício, transmitiu o posto a Guataçara, então em seu segundo mandato como presidente da Assembleia, incumbindo-o de passá-lo a Ney. Acompanhou seu líder no ostracismo, retirando-se para Tibagi, onde se dedicou à sua banca de advocacia e aos cuidados com os netos. Foi também secretário de Interior e Justiça, e secretário de Governo. Morreu no dia 17 de junho de 1979, aos 80 anos.



Árvore de  
**NATAL**

A tradicional Árvore de Natal com 6 metros de altura, aqui da Assembleia, já está decorada e enfeitada o saguão do Prédio Administrativo.

**Ela ficou linda! Venha conhecer!**


**Agenda da Semana**

<b>Segunda-feira (10/12)</b>
<b>14h30:</b> Sessão Plenária.
<b>13h30:</b> Auditório Legislativo - Reunião extraordinária da CCJ.
<b>14h15:</b> Auditório Legislativo - Reunião da Comissão de Finanças.
<b>17 horas:</b> Sala Arnaldo Busato - Reunião da Comissão de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
<b>17 horas:</b> Sala Arnaldo Busato - Reunião Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações
<b>18 horas:</b> Plenário - Posse dos Novos Defensores Públicos.
<b>Terça-feira (11/12)</b>
<b>11h30:</b> Espaço Ecumênico - Grupo de Oração Fonte de Misericórdia.
<b>13h30:</b> Auditório Legislativo - Reunião da CCJ.
<b>14h30:</b> Sessão Plenária.
<b>Quarta-feira (12/12)</b>
<b>10 horas:</b> Hall do 2º andar do Prédio Administrativo - Inauguração do Espaço Deputado Bernardo Guimarães Ribas Carli.
<b>14h30:</b> Sessão Plenária.
<b>Sexta-feira (14/11)</b>
<b>11h30:</b> Espaço Ecumênico - Culto de Oração e Estudo da Bíblia - Igreja Adventista do Sétimo Dia e Novo Tempo Canal da Esperança.

*Agenda sujeita a alterações*